

O Brevo

Divisão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XV

São Paulo, Janeiro de 1989

N.º 179

EXPERIÊNCIA DE 15 ANOS: Confraternizar para melhor servir

A mesma emoção dos encontros dos primeiros dias da Aliança há 15 anos. Este era o sentimento que estava presente em todos durante os três dias da 5.ª Reunião Geral realizada nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 1988, na Casa São José, em São Bernardo do Campo.

Havia, no encerramento, unanimidade na opinião dos 104 companheiros representando os 57 grupos presentes: a Aliança renasceia com a força das origens. Os grupos integrados perceberam que estavam afastando-se e reagiram: o lema da confraternização e dos encontros volta novamente a ser empunhado por todos.

A figura das veras isoladas assustou os companheiros presentes; todos perceberam que estavam enfraquecidos

pelo isolamento, cada qual praticamente falando uma linguagem diferente. A reação foi rápida e espontânea, foi surgindo no seio dos grupos e explodiu na sessão de encerramento: confraternizar para melhor servir.

A 5.ª Reunião Geral não teve direção centralizada. Ela foi toda centrada nos grupos. Formaram-se três grupos de debates, subordinados a temas abrangentes como: o Espiritismo em seu aspecto religioso, reciclagem, retorno às origens da Aliança, reforma íntima. O grupo é que levantava questões e as discutia. Os grupos é que foram percebendo a necessidade de se conhecerem melhor, foram percebendo o quão afastados estão uns dos outros.

Foi uma reunião dentro dos moldes descentralizados da Aliança. O diretor

geral foi participante de um dos grupos e foi o que praticamente menos falou. Enfim, nesta reunião exercitou-se responsabilidade coletiva, afastando-se da dependência de uma direção central.

Na abertura, através da médium Carmen Dina Martins o plano espiritual manifestou-se com muita energia. No encerramento, o companheiro Adolpho Marrelo Júnior, do CE Estrada de Damasco, de São Vicente, emocionou a todos com o poema "Brasil", de Castro Alves, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

No sábado, dia 10, à noite houve um momento de arte e descontração. O Coral da Aliança envolveu a todos em vibrações de harmonia.

A MENSAGEM

Prezados companheiros, tudo que se faz em nome do Divino Mestre tem grande relevância no plano espiritual. Ele nos conduziu, nos trouxe até aqui e, portanto esta reunião é um reconhecimento do enorme amor do Divino Jesus. Quando curvados ao peso de nossas iniquidades, o seu amor permitiu que ficassemos de pé. Quando escuros, marcados, cheios de cicatrizes provindas de nosso proceder, uma centelha de sua luz nos alcançou.

Estigmatizados, temerosos, envergonhados e cheios de remorsos, quando verificamos a nossa situação, foi ainda a sua ternura que nos acalmou, nos confortou, despertou em nós a esperança quando disse: "Val e não peques mais". Este convite, este aviso amoroso se transforma agora em obrigatoriedade, é imperativo, irmãos, que nos modifiquemos de verdade. A fonte para dessedentar a muitos, é preciso que jorra pujantemente. Os veios de ouro espiritual, para sustentar a muitos, é preciso que sejam ricos e profundos, é preciso que a consciência de nós mesmos penetre profundamente em nós, espíritos que somos, encarnados ou não.

O Natal, queridos e prezados companheiros, confrades, irmãos, o Natal

de Jesus se aproxima. Que esse dia nos encontre diferentes de hoje, mais fortes, mais serenos, mais firmes, mais amados. E ao se ouvir novamente o mantra secular: "Glória a Deus nas alturas", que possamos valorosamente, acrescentar: "Salve o nosso Redentor".

Redimidos fomos em parte, abençoados imensamente ao reconhecer a nossa situação de trabalhadores deste Mestre, a quem sempre repetimos que seguimos, que servimos, que amamos, e neste Natal, pensando a nossa vida, analisando a nossa consciência tantas vezes esquivada, vamos poder dizer: "Senhor Jesus, aqui estamos para te servir sim, Senhor, repetimos outra vez, para te seguir, Mestre amigo, novamente fazemos a nossa promessa, mas desta vez, Senhor, com o coração nas mãos nós nos ligamos ao teu, trêmulos de espanto por este amor imenso que nos envolve a todos, que nos abençoa, acaricia e, Senhor, que perdoa também".

Que a paz penetre em todos os corações.

(Mensagem recebida pela médium Carmen Dina Martins na abertura da 5.ª Reunião Geral da Aliança).

OS DESAFIOS

No encerramento da 5.ª Reunião Geral, os grupos presentes decidiram aceitar alguns desafios para serem trabalhados durante 1989. Espera-se que na reunião do fim deste ano, todos possam relatar a implantação de pelo menos um dos trabalhos propostos pelo desafio, que são os seguintes:

1. Consolidar as regionais;
2. Dar utilização ao tempo ocioso de cada Centro Espírita;
3. Usar o tempo ocioso de estabelecimentos de ensino (aos sábados e domingos) para ministrar aulas de moral cristã aos alunos que o desejarem;
4. Implantar uma nova frente de trabalho;
5. Adquirir e/ou construir sede própria;
6. Criar "fundo" de apoio aos alunos e trabalhadores da casa;
7. Implantar o Diskardec (a exemplo do CEAE de Ribeirão Preto);
8. Implantar e desenvolver a campanha do Evangelho no Lar;
9. Promover a Gincana do Otimismo, levando aos meios de divulgação fatos positivos que ocorrem na comunidade onde está implantado o centro espírita.

MOCIDADE

A 5.ª Reunião Geral deu muita ênfase ao trabalho das Mocidades Espíritas. Nos debates, evidenciou-se um interesse muito grande pelas atividades do movimento dos jovens nos grupos integrados. A integração da Mocidade nas atividades da casa espírita foi considerada relevante para continuidade do dinamismo do programa da Aliança.

Percebeu-se que os debates aguçaram a curiosidade de muito dirigente para tomar conhecimento, em maior profundidade, do programa de Mocidade publicado no livro "Vivência do Espiritismo Religioso", Editora Aliança.

DESCENTRALIZAÇÃO DA FDJ

Os grupos integrados presentes à 5.ª Reunião Geral concordaram em descentralizar também o acesso à Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Assim, a partir de 1989, as regionais que se acharem em condições podem já responsabilizar-se pela solenidade, desde o exame de cadernetas, o exame espiritual dos servidores e a solenidade de ingresso.

A REGIONAL SUL

Ao encerrar-se a 5.ª Reunião Geral estava formada mais uma regional da Aliança: a Regional Sul, integrada por grupos de Porto Alegre, Canoas, Londrina e Curitiba.

Dessa forma, começamos 1989 com seis regionais: Sul, São Paulo — Capital, Vale do Paraíba e Litoral Norte, Litoral Sul, ABC e Araraquara.

ESTE ANO A 6.ª REUNIÃO

Outra decisão da 5.ª Reunião: realizar encontros gerais anuais, para solidificação da unidade da Aliança. A 6.ª Reunião, portanto, já está marcada: dias 9 e 10 de dezembro de 1989, na Casa de São José, em São Bernardo do Campo. Para esta reunião, cada grupo terá três vagas.

QUEM TRABALHOU NESTA 5.ª RG

A 5.ª Reunião Geral, realizada em dezembro de 88 em São Bernardo do Campo, é a primeira que se realiza dentro do esquema descentralizado da Aliança. A secretaria da AEE teve um papel bastante modesto, cabendo todo o trabalho de realização da reunião aos seguintes grupos: GE-Razin, CEAE-Genebra, CE-Discípulos de Jesus, Fraternidade Cristã, CEAE-Santana, CE-Jesus de Nazaré, CEAE-Manchester, CE-Tiago, CE-Mansão da Esperança e Grupo Espírita Renascer de Vila Mangalot.

VISITAS PESSOAIS

Na 5.ª Reunião Geral um grupo de companheiros propôs-se a colaborar mais ativamente com os grupos integrados, visitando-os. Através de sorteio, ficou definida a tarefa de cada um dentro desse programa, conforme segue:

Allen:

Grupo Espírita Razin
C.E. Bezerra de Menezes — Pinda
C.E. Allan Kardec — Praia Grande
C.E. Jesus de Nazaré
CEAE Caraguatatuba
C.E. André Luz — Canoas
Frat. Esp. Nosso Lar — BH

Carlos José:

CEAE-Genebra
Seara Esp. Bezerra de Menezes — São José
Frat. Paulo de Tarso — São José
C.E. Anjo Ismael — São José
C.E. Redenção — Jundiá
C.E. Maria de Magdala — P. Alegre
Casa Espírita Razin — Sto. André

Jairo:

C.E. Tiago
C.E. Nosso Lar
C.E. Bezerra de Menezes — Rio
C.E. Luz do Caminho — Taubaté
C.E. Redentor
Gr. E. Reencontro — Mauá
C.E. Estrada de Damasco — S. Vicente

Marcos:

C.E. Apóstolo Mateus — S. Mateus
C.E. Sementes do Amanhã — V. Brasilina
Casa de Timóteo — S. B. Campo
CEAE — Santos
C.E. Palmas da Paz
C.E. Recanto da Paz — Sta. Fé do Sul
C.E. Caminho e Vida — Vila Ré

Eduardo:

C.E. Diácono Estevão
C.E. Caminho da Redenção — Moóca
C.E. Redenção — Araraquara
Gr. Esp. Fraternidade
C.E. Renascer — Sto. André
Núcleo Esp. Nosso Lar — Osasco
C.E. Irmão Timóteo — S. Vicente

Elói:

C.E. Discípulos de Jesus
Gr. E. Francisco de Assis — S. José
C.E. Redenção — Sto. André
C.E. Casa do Caminho — S. José
Gr. Fraternidade Cristã
C.E. Edgard Armond — Sto. André
Gr. Socorrista Emmanuel — Peruíbe

Valentim:

N.E.E. Ismael — Sorocaba
Hacia La Verdad — Montevideo
Caminho da Luz — V. Medeiros
C.E. Irmão Alfredo
CEAE — Poá
CEAE — Manchester
Frat. Esp. Anália Franco

Flávio:

C.E. Alvorecer Cristão
Amélia Soler — Loberia
N.E.E. Allan Kardec — S. M. Arcaño
Paulo de Tarso — Culabá
CEME
C.E. Allan Kardec — Osasco
CEAE — Petrópolis

Jacques:

C.E. Vinha de Luz
CEAE Casa Verde
C.E.E. Cáritas
CEAE — Brasília
C.E. Luz da Esperança — Sto. Amaro
C.E. Apóstolo Paulo
CEAE — Santana
CEAE — Londrina

João Ricardo:

C.E. Renascer — V. Mangaló
Humildade e Fraternidade — S. Negra
CEAE — Piracicaba
C.E. Geraldo Ferreira
C.E. A Luz do Evangelho — Rio (Copacabana)
CEAE — Ribeirão Preto
CEAE — Curitiba

IRRITAÇÃO

Augusta Remos
CE Geraldo Ferreira

Tarefa difícil construir o reino de Deus dentro de nós mesmos. Não é em um dia, nem mesmo em uma existência que o conseguiremos.

Porém a vida passa, e, dia a dia um pouco do nosso orgulho vai caindo e queira-se ou não vai morrendo o homem velho e surgindo um novo ser.

Verificamos então que com irritação, não solucionamos problema algum. Vimos à escola da vida para conseguir um aprimoramento maior e, embora pensemos ser senhores do nosso destino, vamos aprender que o sofrimento é o verdadeiro mestre. Vemos então que algo mudou, que aquilo que antes julgávamos uma fraqueza, vai se tornando força, e por ela deixamos de lado os sentimentos pequenos.

A humildade torna-se senhora onde antes mandava o orgulho.

Sentimos que a transformação nos torna mais felizes e um prazer imenso em fazer aquilo que anteriormente julgávamos uma fraqueza de nossa parte.

Começa surgir a paz e sabemos então que Jesus chegou; precisamos trabalhar para que seja para sempre.

Programa de Visitas Mútuas em 1989

Visitante

CEAE-Santana
 CEAK, Osasco
 CEAE-Poá
 GE Edgard Armond
 GE Nosso Lar
 Recanto da Paz
 GE Reencontro
 Maria de Magdala, Porto Alegre
 Ce André Luiz, Canoas, RS
 CEAE-Curitiba
 CEAE-Londrina
 CEAE-Petrópolis
 CEAE-Manchester
 GS Emmanuel
 CE Irmão Timóteo, S. Vicente
 CE Estrada de Damasco, S. Vicente
 CE Caminho e Vida
 Casa Espírita Razin
 CE Nosso Lar, Belo Horizonte
 CE Paulo de Tarso, Cuiabá
 CE Caminho da Luz
 CE Casa do Caminho, S. José dos Campos
 GE Fraternidade
 CEAE-Santos
 CE Luz no Caminho
 CE Anjo Ismael
 CE Jesus de Nazaré
 CE à Luz do Evangelho, Rio
 CE Apóstolo Paulo
 CE Mansão da Esperança
 CE Irmão Alfredo
 Grupo Fraternidade Cristã
 GE Renascer, Santo André
 GE Palmas da Paz
 CE Redentor
 CE Redenção, Jundiaí
 CEAE-Caraguá
 CEAE-Ribeirão Preto
 CE Luz da Esperança
 CE Geraldo Ferreira
 CE Allan Kardec, Praia Grande
 Fraternidade Paulo de Tarso
 CE Bezerra de Menezes, Rio
 Casa de Timóteo
 CE Redenção, Araraquara
 Casa Espírita Redenção, Santo André
 Hacia La Verdad, Montevideu
 CE A. Kardec, S. Miguel Arcanjo
 Brasília
 CEAE-Piracicaba
 CE Bezerra de Menezes, Pinda
 Seara Esp. Bezerra de Menezes, SJC
 CE Nosso Lar
 CE Sementes do Amanhã
 GE Francisco de Assis, SJC
 CE Caminhos da Redenção
 CE Anália Franco
 Loberia
 Cáritas
 Serra Negra
 GE Razin
 CEAE-Genebra
 CE Tiago
 Apóstolo Mateus
 Diácono Estevão
 CE Discípulos de Jesus
 Ismael, Sorocaba
 CE Alvorecer Cristão
 CEAE-Genebra
 CEAE Casa Verde
 Renascer, Vila Mangalot

Visitado

Loberia, Argentina
 CEAE-Santana
 Apóstolo Paulo
 GE Francisco de Assis, S. J. Campos
 Casa Espírita Razin
 A. Kardec, Praia Grande
 Maria de Magdala, Porto Alegre
 CEAE-Casa Verde
 CE Diácono Estevão
 Jundiaí
 Grupo Fraternidade Cristã
 CE Luz da Esperança
 CE Sementes do Amanhã
 CEAE-Genebra
 CEAE-Poá
 CE Anjo Ismael, S. José dos Campos
 CE Geraldo Ferreira
 GE Renascer, Santo André
 CE Irmão Alfredo
 CE Caminho da Luz
 CE Recanto da Paz, Santa Fé do Sul
 CEAE-Caraguatubá
 CE Caminho e Vida
 CEAE-Ribeirão Preto
 CE Bezerra de Menezes, Rio de Janeiro
 CE Edgard Armond
 GE Razin
 CE Alvorecer Cristão
 Serra Negra
 CEAE-Londrina
 CE Renascer, Vila Mangalot
 CE Tiago
 CE Anália Franco
 CE Caminhos da Redenção
 Núcleo Espírita Nosso Lar
 GE Fraternidade
 CEAE-Piracicaba
 Brasília
 Casa do Caminho, S. José dos Campos
 Taubaté
 CEAE-Vila Manchester
 CE Redentor
 CE Jesus de Nazaré
 CE Apóstolo Mateus
 Seara Esp. Bezerra de Menezes, SJC
 CE Nosso Lar
 CE Mansão da Esperança
 GE Reencontro
 CE Palmas da Paz
 GS Emmanuel
 CE Redenção, Araraquara
 CEAE-Curitiba
 Londrina
 CEAK-Osasco
 CE Discípulos de Jesus
 Paulo de Tarso, SJC
 CE Redenção, Santo André
 CE Irmão Timóteo
 CE à Luz do Evangelho, Rio
 CEAE Santos
 Belo Horizonte
 Cáritas
 Montevideu
 A. Kardec, S. Miguel Arcanjo
 CE Bezerra de Menezes, Pinda
 Casa de Timóteo
 CEAE Petropolis
 André Luiz, Canoas, RS
 Cuiabá
 CE Estrada de Damasco, S. Vicente
 Sorocaba

MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

Grupo Jovem Recupera Viciados

É uma pequena chácara. Tem pouco mais de 20 mil metros quadrados e fica a 16 quilômetros do centro urbano de S. Carlos, interior de S. Paulo.

Aqueles que passam pela estrada S. Carlos-Ribeirão Preto, e observam à distância imaginam que são trabalhadas por pequenos agricultores. Enganam-se. As terras, há exatos dez anos, estão sendo trabalhadas por jovens que estavam à margem da sociedade. Jovens que viviam no mundo do crime, das drogas, mas que encontraram, naquelas terras tranquilas e

distantes, a luz no fundo do túnel. Durante todos esses anos, mais de 300 jovens vieram de todos os cantos do país, encontraram no trabalho e na fé em Deus o elo que os separava das pessoas normais. Cada um tem uma história de dor, abandono e violência, mas são histórias contadas com a intenção de resgatar outros jovens que chegam e imaginam que são os piores do mundo, que são irrecuperáveis.

A chácara foi doada pela prefeitura de São Carlos em 1978, para o Grupo Desafio Jovem. O grupo é evangélico,

mas a religião é o que menos importa. O grupo recebe todas as pessoas que estão à margem do mundo e tentam, através da terapia ocupacional e da força da amizade, fazer com que se sintam amparadas.

Não se trata de milagre para recuperação, mas sim da certeza de que ali o desajustado começa a perceber que ainda pode ser respeitado como ser humano.

(Extraído do Jornal "O Estado de São Paulo", de 18/12/88)

JUNTOS NESSA BATALHA

Dizer "Não As Drogas", uma tarefa nada fácil, porém que vem adquirindo novos adeptos. Não estamos sozinhos, isto é que importa. Basta procurarmos um pouco e encontramos um grupo aqui, outro lá, religioso ou não, com métodos científicos sofisticados ou apenas com amor e fé, não importa, faz-se apenas necessário trabalhar confiante e fraternalmente, pois usar o nome de Deus, Alá, Há, Jeová, outros ou nenhum, não faz diferença, precisa apenas dizer "Não As Drogas", recuperar os caídos e evitar que outros sigam o mesmo caminho.

Todos nós temos essa obrigação. Auxiliar os necessitados e fazê-los utilizar suas experiências para levantarem outros e impedirem que terceiros decaiam.

Nada é impossível, como vimos neste texto retirado de um jornal, um grupo de jovens consegue, através do amor e da fé, recuperar jovens marginalizados pela sociedade e considerados irreversivelmente extraviados dos bons costumes.

Faça a sua parte, junte-se a alguns amigos que outros o seguirão. O bom exemplo é a melhor forma de propaganda, o auxílio é a melhor forma de amar.

ALÉM DAS FRONTEIRAS

Para quem pensa que as reuniões mensais da CAM (Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança), limitam-se apenas a São Paulo e região, errou. No mês de dezembro, esta foi realizada um pouco distante de São Paulo. Mais precisamente a 8 horas da capital paulista. No dia 4 desse mês no

G.E. Allan Kardec, em Maringá, PR, a CAM fez sua última reunião mensal de 1988.

A mocidade daquele centro conta com 6 jovens constantes que estão com certa dificuldade de manter este número fixo, para isto vão testar a velha fórmula da Campanha Auta de Souza. Sua cidade vizinha, Londrina, apresenta uma mocidade um pouco mais numerosa, cerca de 10 jovens que constituem um coral. Destes 10 jovens apenas um deles é rapaz, as outras 9 são moças.

Lembramos a todos que a reunião de fevereiro se realizará no dia 12, no Centro Fraternidade, no Jaçanã, em São Paulo.

O PERFIL DE UM JOVEM

O que o jovem mais deseja é ser autêntico. Simpatiza enormemente com aqueles que são aquilo que dizem. Exige sinceridade e abomina as máscaras. É por isso que está em choque com a sociedade dos nossos dias. É por isso que exige a construção de um homem novo, sem falsidade e sem formalismos. É por isso que suas atitudes não têm rodeios, chegando inclusive a ferir por excesso de sinceridade.

O jovem tem sede de vida coerente, não quer religião apenas de domingo, que não compromete. Quer exemplos, não palavras. Quer doutrina documentada com a vida. Não lhe interessam sermões, quer resultados concretos, engajamento e a mesma medida para todos.

O jovem tem radar que detecta com facilidade a hipocrisia e a falsidade. É partidário da vivência e da autenticidade. Se hoje muitos deles não crêem, é porque muitos adultos também não crêem.

O jovem deseja libertar-se da ignorância, da mentira, das dominações e injustiças às quais o mundo moderno o submeteu.

Com todo o direito, quer um lugar no mundo, onde possa sentir-se útil ou percebido. Encontra, porém, enormes dificuldades mesmo para sua realização profissional, sua autenticidade e libertação. Ele não é contra a autoridade, mas contra a dominação e a superproteção, que impedem a liberdade. Necessita da autoridade paterna e materna, mas não quer saber de imposições. Não quer ser vagão, mas locomotiva com direção própria.

(Extraído do livro UM NOVO OLHAR, de Antonio Baggio)

EXPOSITORES

No dia 12 de fevereiro, em Serra Negra, SP, haverá um curso para expositores de aulas para Mocidade. O curso será ministrado pelos companheiros de Piracicaba e dele participarão representantes de Serra Negra, Jundiá e também Piracicaba.

DEUS

Cesar Augusto Silveira
CEAE - Ribeirão Preto

O único caminho para chegarmos a Deus é através da nossa reforma íntima.

Conforme vamos avançando em nossa reforma íntima, florescerão em nós a caridade, amor, fé e todas as fortunas realmente nossas que nos ligam ao reino de Deus.

O reino de Deus que todos nós esperamos alcançar está dentro de nós. Então o culto de um Deus exterior não tem nenhum sentido e faz com que desperdicemos um precioso tempo na nossa escala evolutiva

Novos Discípulos

No dia 10 de dezembro, no CEAE-Genebra, ocorreu a solenidade de ingresso de 153 servidores na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Na ocasião, através da médium Marta Tomaz, o Plano Espiritual deu a seguinte mensagem:

Nós sentimos no coração a mesma emoção com que na década de 50 viamos a passagem dos primeiros discípulos para a Fraternidade, e ficamos felizes vendo antigos discípulos sentindo a mesma emotividade. Porque, meus amigos, os discípulos de Jesus não festejam um Natal por ano. O discípulo de Jesus festeja 365 Natais, porque a cada dia o Cristo renasce no seu coração para lhe dar uma nova motivação, para lhe dar um novo ideal para que ele concretize na Terra aquela pacificação universal, que é o seu desejo maior.

Todos nós nos temos feito soldados do Cristo, entretanto, para lutarmos realmente para que haja tranquilidade, nós precisamos primeiro tranquilizar nossos próprios corações, e o discípulo de Jesus é o coração tranquilo e sereno, senhor de si mesmo, que aprendeu através do tempo, através da escola, através da convivência com as lições de cada dia, aprendeu a se dominar, aprendeu a se disciplinar, aprendeu a cultivar dentro do seu próprio coração, em toda e qualquer situação, como se o próprio Mestre estivesse presente.

Vamos buscar acender em nosso coração aquela luz maior, vamos fazer crescer a luminosidade à nossa volta, e isto se tornará fácil se nós procurarmos unir os nossos pensamentos. É preciso, como alguém disse em princípio, cultivarmos uma fraternidade maior, porque, meus amigos, uma confraternização não se faz com criaturas separadas, se faz com criaturas amigas, com criaturas que se unam, que se tornem aquele feixe de varas de que nos fala o Evangelho do Cristo. Por que se nós nos unirmos naquele ideal maior de aumentar a luz do planeta, de fazer com que o reinado do Cristo se torne uma realidade, nós estaremos combatendo as sombras, nós estaremos tirando o espaço das sombras e é preciso, meus amigos, ocuparmos um espaço maior para que gradativamente, as sombras ocupem um espaço menor.

É preciso fazer crescer dentro nós mesmos aquela confiança maior, porque aquele que confia no Evangelho, tem no Evangelho resposta para todas as suas inquietações, para todos os seus problemas. Cada vez que a inquietude tentar invadir os nossos corações, vamos nos lembrar o que Jesus faria nesta situação, e se nós procurarmos agir com a tranquilidade com que Jesus agiu perante os seus julgadores, perante o seu sacrifício, nós verificaremos que estamos caminhando alguma coisa, estaremos fazendo um pouco mais pelo bem estar geral.

Companheiros amigos, busquemos a fé. O discípulo não pode fazer com que as criaturas duvidem de Jesus. O procedimento dos discípulos deve ser aquela lâmpada acesa constantemente aos pés do Mestre. É aquela lâmpada

que não se apaga, aquele amor que não se cansa, é aquela criatura que luta diuturnamente para sua melhoria para se tornar uma lâmpada a mais no santuário universal, e à medida que vamos acendendo nossas luzes, nós vamos concretizando o ideal do Cristo, nós vamos confraternizando, nós vamos fazendo com que a paz seja uma realidade e agora que o 3.º milênio está às portas, nós não podemos esperar mais tempo, precisamos fazer hoje, agora, porque a cada momento o tempo é precioso e nós não podemos deixar mais para amanhã, precisamos hoje, agora, neste momento, lutar contra nossas imperfeições, para que nos tornemos verdadeiros discípulos do Cristo capazes de construir o seu reinado na Terra.

Que a Paz do Senhor Jesus permaneça em todos os corações, e eu congratulo-me com vocês por se tornarem novos discípulos, novos companheiros que vão lutar conosco por um ideal maior.

Casa Espírita Razin

Casemiro Aparecido Stachurski, Cleusa Faneli Lopes, Decio Merlino, Edna Starchurski, Elisa Campos Mazza, Elisabete da Paixão Fernandes, João Stefani, Lenise Catarina Merlino, Liani A. Conti, Luiz de Almeida Leoné, Marlene Faneli Silvestre e Marlene Gomes Machado.

Grupo Espírita Anjo Ismael

Ermindo Romão, Helena de Oliveira Santos Montenegro, José Candido Fortes, Renato Vieira e Wilson Moreira Mosca.

Grupo Espírita Reencontro

Jorge Damasceno Nogueira e Marta Lucia Nogueira.

C.E.A.E. Santos

Adalberto Teixeira Ferrão, Edivaldo Carneiro da Silva, Laura Mitsuho Matsubara e Rosemeire Aparecida Ferreira Francisco.

Centro Espírita Diácono Estevão

Gasparina Geralda Diogo Paulo, Ieda Maria Ribeiro Cavalcante de Souza, Kímie Miyahara e Vera Lucia Vieira Pereira.

Centro Espírita Geraldo Ferreira

Alfredizia Alves Fernandes, Aparecida Ana P. Brunete, Fatima Aparacida Cecilio, Herta Winder Matana, Irma Bador, Luiz Carlos Armelin, Luzia Chicato Rosmaninho, Magali Bertolini de Souza, Maria Elena R. Meira, Marie Jensen Linhares, Maria Lucia Bertoldo, Marlene Zacharias Pacca, Monica Fichelli, Nair Pereira de Oliveira, Ordali Modes Lessio, Rene Sorrentino, Rita Célia Sgarbi Casa Grande e Ubirajara de Oliveira Ramos

Grupo Espírita Razin

Eglantina Legnaioli Machado, Georgina da Motta Pinho, Lidia Barbosa, Maria do Carmo Balthazar Lopes, Maria Luiza Machado Saraiva e Wilma Galo de Oliveira.

Domingos de Paula Netto, José Afonso da Silva, Marcia Mleko, Octávio Shiyeto Kobayashi, Reinaldo Zanón Fajardo e Walkiria Rodrigues de Paula.

CEAE Manchester

Alípio José Barbosa, Gerson da Paixão, Ivete do Nascimento Barbosa, Maria Conceição Alves, Maria Thereza Oliveira Fernandes de Paula, Maria de Lourdes Carvalho Molina, Nilda de Jesus Ribeiro de Souza, Pedro Evarlato Paulino, Regina Alves Pascutti, Sheila Therezinha Honorato de Almeida, Simone de Fátima Marcelino, Soraja Barjud Onias e Vanderli Regiane Oliveira Fernandes de Paula.

CEAE Genebra

José Vidal Chilumo, Elaine Sanches Morais e Neusa Quadros Miglioli.

Grupo Espírita Renascer

Adiel Dantas Correia, Albertina da Silva Biofatti, Elaine Biofatti Serpeloni, Florinda Canã Vezzaro, José Herculano Silveira Marcondes, Maria do Carmo D. Corrêa, Reginaldo José da Silva e Roberto Damello Martho.

Aldair Costa Macedo, Alexandre Barbosa da Silva, Angela Cristina da Silva Marques, Antonio Carlos Sales, Corina Almeida Rocha, Delva Maciel da Silva, Dalva M. Mateus, Dolores Pinheiro Felix, Edite Couto Cruz, Margareida Maria Ferreira, Mario Meirinho Ferreira e Neide Maria Lopes.

Centro Espírita Alvorecer Cristão

Miguel Kotroczo e Thereza Raymundo Kicelev.

Maria da Consolação da Silva e Maria de Lourdes Pereira Guido Boldrin.

Casa Espírita Redenção

Carmen Truela de Mello, Francisca Melotto Lopes Chiavelli e Maria Izabel Galvão Silva.

Centro Espírita Redentor

Maria Ferrão.

Grupo Fraternidade Cristã

Goindira Ribeiro Baptista, Iracema da Silva Crivelini e Sebastião Garcia.

CEAE Genebra

Aderlene Bastos Gianini, Albertina da Costa Rosa, Antonia N. Dannecker, Cella A. de Oliveira, Celia F. Rocha de Oliveira do Prado, Conceição Alves Madelra, Conceição Aparecida Pedrini, Dircênia de Oliveira Damiani Amato, Elza Wocinski, Genil Melo Cerqueira, Inez Rios Aider, Maria Auxiliadora Santos, Maria de Lourdes Ferreira de Oliveira, Maria de Lourdes Meciano Louzada, Maria Rita Dias de Souza, Maria Vandete Lopes, Marilena Barone Mi-

quel, Pedro Dario de Souza, Rosa Alves Credidio, Thereza Tempesta, Therezinha Zanoli Silvello Murani, Vera de Fallice Calça e Benedito Antonio da Silva Araujo.

Sociedade Espírita Paulo de Tarso

Donias José da Silva Junior, Maria Cristina de Macedo Carmona, Roseli Cordeiro Duarte, Wilson Ribeiro da Silva Nunes e Wilsa Freitas Coelho.

CEAE Curitiba

Eva I. Bertagnolli, Lucila Garbelini Sauberlich, Marcelo Godoy Pereira, Maria de Lourdes de O. Bagio, Nilza Aparecida Alves e Tacir Joaquim D. Alves.

Casa de Timóteo

Angela Luiza Bataglia Pinheiro, Cristiana Guerrero Sprignoli, Deise Gobbet dos Santos, Francisco de Assis de Souza Macena, Helio Nilton Almada Sampaio e Josefa Moreschi.

Centro Espírita Discipulos de Jesus

Ary Abrantes Gomes, Edvane Ramires Vieira, Irineu Simões, Maria da Conceição dos Santos, Maria Soares dos Santos, Marlí Silva e Regina Celia Pereira.

Grupo Espírita Francisco de Assis

Dinaura Dantes Corceval, Dinorah Rodrigues Cardoso Tomasi, Isolda Rosária Gonçalves, João Amilton Guimarães, João Honório, José Carlos Alonso, Kaye Constantino Martins, Luiz Claudio da Silva, Maria Antonia de Jesus, Maria Margarida da Cruz, Norma de Moraes Yano, Otavio Reginaldo da Cunha, Paulino Barros, Renato Corceval, Rubens Monteiro Lamparelli, Silvia Cristina da Cruz, Vilma B. Cavagere, Zeina Maria Hanna e Wilson Luiz Tomasi.

CARIDADE

(Continuação da página 8)

Não sabemos o que aconteceu a Samir e qual a sua transformação, mas passados quase 2000 anos, quantos Samires existem nesse planeta acreditando que, por somente tirar do bolso algumas moedas, já estão cumprindo o que ensinou Jesus.

E, quantos de nós, desconhecemos o verdadeiro sentido do que seja caridade e das várias formas de praticá-la.

Paulo, o célebre apóstolo dos gentios, na sua 1.ª epístola aos Coríntios, XIII: 1-7 e 13, nos dá o verdadeiro sentido do que é a caridade, tocando fundo nos nossos corações.

Desconhecemos, por exemplo, que todo trabalho desenvolvido no centro espírita é prática de caridade. A maio-

ria fá-lo maquinalmente, apenas como obrigação, sem qualquer acompanhamento de amor. Dessa forma, esse trabalho equipara-se à árvore frondosa que não produz frutos.

Esquecem-se de que podem enganar a todos, mas estarão deixando gravada nos próprios registros a responsabilidade da sua atuação. É imperioso que todos se conscientizem de que o sucesso da assistência espiritual àquele que comparece ao centro espírita depende de uma eficiente colaboração dos trabalhadores. O envolvimento fra-

terno do Irmão necessitado é imperativo que se impõe, do qual não podemos furtar-nos.

Se não estivermos dispostos ou preparados naquele dia, é preferível nossa ausência ao comparecimento apenas físico.

Por isso, é nesse momento que sentimos a necessidade da nossa constante vigília, alertando de que devemos agir com responsabilidade. Não vamos decepcionar o Plano Superior com nossa atuação, uma vez que Ele espera de nós fiéis e leais servidores

DisKardec - A Linha do Espiritismo

CEAE-Ribeirão Preto

I - Histórico

O DisKardec foi fundado em 1984, junto ao nosso Centro. Permaneceu em estágio experimental até 1988, período no qual foram resolvidas algumas dificuldades e desenvolvidos os recursos necessários ao seu funcionamento.

Atualmente estão sendo arregimentados voluntários espíritas não ligados ao CEAE-Ribeirão Preto, com o objetivo de se ampliar as atividades.

II - O trabalho

Há três tipos de trabalhos de prestação de ajuda na nossa sociedade:

1. Trabalhos científicos/profissionais — constituídos por profissionais remunerados, de alto custo, e portanto, dificilmente multiplicáveis.
2. Trabalhos humanitários — constituídos por grupos heterogêneos de pessoas quanto às suas características de religião, profissão, idade, etc. Ex.: CVV, Rotary, Lions e outros.
3. Trabalhos religiosos — constituídos por pessoas de determinada religião. Aqueles que os procuram, em geral, já conhecem as suas características religiosas.

O DisKardec é um trabalho de prestação de ajuda desse tipo, porém não sectário. O que se pretende não é o proselitismo religioso, mas sim a ajuda, o apoio e o esclarecimento.

III - Os objetivos

Ajudar através da doação de amizade e do esclarecimento espírita. O primeiro passo para isso é o estabelecimento da confiança.

IV - Os meios

A doação de amizade é um ponto fundamental do trabalho. Consiste em um esforço de cada voluntário em estar do lado e ao lado da pessoa angustiada, sofredora e deprimida.

Significa estar tomando o partido dela, não estar contra ela, julgando e criticando. Significa considerá-la como

uma pessoa humana que pode cometer seus erros e que nem por isso, deixará de merecer o nosso respeito e apoio.

O modelo a ser visado, é a atitude de Jesus diante da mulher adúltera: a de estar ao lado dela e contra a incompreensão e o radicalismo dos demais. Feito isso o esclarecimento será logo a seguir e com as seguintes características:

1. Esclarecimento das Leis Universais: não dos problemas específicos de cada pessoa.
2. Esclarecimento Espírita: não se trata de um outro tipo de esclarecimento, tal como o profissional, filosófico, ou por outra religião.
3. Esclarecimento segundo Kardec: baseado na segurança e objetividade do trabalho básico da Codificação.

V - Os voluntários

Deverão ser pessoas com as seguintes características:

1. Flexibilidade: pessoas que compreendam e aceitem o papel e a importância de todas as religiões. Devem evitar polêmicas.
2. Humildade: devem ser pessoas que se considerem sempre aprendizes, e que não se sintam diminuídas quando reconhecem isso diante daqueles que as procuram.
3. Disponibilidade: a principal, é a interior, a de dispor de um espaço para ouvir o outro. O voluntário jamais será alguém pronto a fazer sermões.
4. Capacidade de acolher: fazendo com que o outro se sinta à vontade, colocando-se no mesmo nível, sem distanciamento.

VI - Os recursos materiais

1. Secretárias Eletrônicas.
2. Fitas gravadas com mensagens de aproximadamente 3 minutos sobre temas do Evangelho Segundo o Espiritismo e do Livro dos Espíritos.
3. Textos datilografados contendo os temas referidos.



Página dos Aprendizes

SILÊNCIO

Rosaria Alves de Souza Modes
CE Geraldo Ferreira

O silêncio é a conquista que fazemos sobre nós mesmos, quando podemos nos calar diante de tantos dissabores. É a capacidade de nos colocar em condição de um ser que aceita as manifestações divinas, sejam elas agradáveis ou não a nós, porque sabemos que aquilo que não nos é agradável, é porta aberta para nosso aprendizado e evolução.

E através do silêncio que conseguimos pensar e chegar mais próximos de nós mesmos e também de nossos irmãos do plano superior, que podem assim, nos intuir e nos ensinar, através da capacidade de discernimento e compreensão, que ficarão assim, mais próximas da verdade de Jesus.

O silêncio é a arma que temos contra nossos próprios erros, porque ficando quietos, não deixamos que esses erros venham à tona e que possam ser armas ferrenhas contra nós e contra nosso próximo.

Sabendo cultivar o silêncio, estamos nos defendendo contra nossos próprios defeitos e contra nossos mais terríveis momentos de queda espiritual, porque é através da palavra que praticamos nossos atos de orgulho, falta de caridade e falta de amor ao próximo, quando proferimos palavras que só ofendem e denigrem e nada constroem.

Saber silenciar nos momentos de dificuldade é voltar-se para dentro de si mesmo e ter capacidade de analisar-se para poder decidir quanto à atitude que mais se aproxima dos ensinamentos de Jesus.

Muitas outras coisas poderíamos dizer sobre o silêncio, mas o importante é sabermos calar nos momentos de dúvida e de julgamento do próximo.

VENCER A VIDA

Anna Maria Gonçalves Doria
CE Geraldo Ferreira

Neste Planeta Terra, onde vivemos e desencarnamos, são muitos os que tomaram conhecimento da existência de Jesus. Mas infelizmente são poucos os que seguiram Seu caminho. Pelos motivos os mais diversos, acabaram por desvirtuar os ensinamentos

do Cristo, e se perderam por aí. Os que seguiram avante espalhando sua mensagem de Amor e Esperança num mundo onde a vida é eterna, alcançaram a salvação. Sabem que a morte não é o fim de tudo. Sabem que se o tempo foi pouco para cumprirem sua missão, voltarão em outras encarnações, para terminarem sua tarefa. Sabem que se feriram seus semelhantes com a Injustiça, a calúnia, o ódio e a dor, voltarão para resgatarem suas dívidas.

Por isso, aqueles que crêem em Cristo, e seguem seus mandamentos, ingressarão na eternidade.

DESPRENDIMENTO

Maria Aparecida Pelicioni
CEAE - Ribeirão Preto

A sociedade humana determina os valores a serem respeitados pelos homens. Como a nossa sociedade é capitalista, o valor social de cada indivíduo está relacionado com os bens materiais e poder aquisitivo. Aquele que possui maior quantidade de riqueza é também o que possui maiores obrigações, pois deve oferecer aos seus colaboradores condições dignas de vida, multiplicar esta riqueza em produção gerando novas fontes de trabalho, não permitir que ela seja causa de vaidades, orgulho e avariza, pois se isso ocorrer haverá uma aquisição de débitos junto à lei Divina.

Sendo conhecedor de que a ascensão espiritual só ocorrerá com o desprendimento, faz-se necessário uma vigilância constante dos atos de utilização da riqueza.

Nunca se esquecer de que o que é da terra fica para a terra, só levaremos conosco as nossas virtudes e o nosso trabalho.

DEUS EXTERIOR

Inês Aparecida Menossi
CEAE - Ribeirão Preto

O culto de um Deus exterior nos retarda espiritualmente por ser um culto superficial e falso. O que nós necessitamos é cultuá-lo em nós, ou seja, viver através de seus preceitos o nosso dia a dia com nossos semelhantes. Para nós é uma tarefa muito difícil pois para segui-los temos que

nos reformar, o que nos significa sacrifício e renúncia das coisas do mundo material, no qual ainda estamos muito ligados e dessa forma vamos nos retardando espiritualmente, nos distanciando do Criador.

Sinto que nós só vamos nos aproximar mais Dele na medida em que nos tornarmos semelhantes a Ele. E essa semelhança só conseguiremos se vivermos os nossos conceitos, valores, pensamentos e sentimentos ladeados em seus preceitos.

É esse a meu ver o único culto verdadeiro de Deus, pois se traduz num relacionamento harmonioso de nós criaturas com o nosso Criador.

VERDADE

Raimundo Amorim de Castro

A verdade, já disse Arthur Schopenhauer, "não é nenhuma cortesia a que qualquer aventureiro pode lançar mão". Também não é uma abstração inacessível ao conhecimento humano; obviamente, todos que de boa-vontade a procurarem, por certo encontrarão.

A verdade é uma consequência advinda da catarse pela renovação das idéias.

Outros, ainda, opinam que o Pentateuco Kardequiano é muito transparente na exposição, e qualquer análise que se faça no sentido de ampliar estes princípios doutrinais nada mais fará que complicar. E dizer que os pósteros nada podem acrescentar a este portentoso edifício, é ignorar o caráter progressivo do Espiritismo.

Só o conhecimento verdadeiro, oriundo do trabalho, do estudo, com a renovação das idéias, pode nos trazer a liberdade, rompendo os elos que ainda nos prendem à ancestral ignorância.

Conhecer implica em renovar idéias. E como renovar as idéias, senão pelo estudo?

No Movimento Espirita há muitos que se locupletam do tempo à sombra do comodismo, e se acham suficientemente iluminados a ponto de se eximirem da obrigação de estudarem as obras básicas da Codificação Kardequiana. Estes iluminados deveriam, conforme a narrativa de João Evangelista (Cap. 9, V. 7), lavar os olhos no Tanque de Silóé. Quem sabe, poderiam amenizar a miopia espiritual de que são portadores.

REGIONAL DO LITORAL SUL

Jornada de Confraternização

Na bela estância balneária de Peruíbe, localiza-se o Grupo Socorrista Emmanuel, escolhido para o Encontro Regional, do dia 20 de novembro.

Foi mais ou menos assim: A tarde muito ensolarada contribuía para o contentamento geral. 55 pessoas, representantes dos 5 grupos do litoral, marcaram presença.

Às 15h10 iniciou-se a programação com a leitura da mensagem:

"Somente por Hoje", especialmente escolhida para tocar os corações, no sentido de que as horas desse encontro fossem vividas com o máximo de carinho e boa-vontade. Eis a mensagem:

1 — Somente por hoje, procurarei dar tudo de mim, para o pleno êxito deste encontro de fraternidade e reforma íntima, sem exigir qualquer retribuição da parte dos meus irmãos.

2 — Somente por hoje terei o máximo cuidado com o meu modo de tratar os outros: serei delicado nas minhas maneiras; não criticarei ninguém, não pretenderei melhorar ou disciplinar ninguém senão a mim.

3 — Somente por hoje me adaptarei às circunstâncias, sem pretender que as circunstâncias se adaptem todas aos meus desejos.

4 — Somente por hoje não terei medo de nada. Em particular, não terei medo de gozar do que é belo e não terei medo de crer na bondade.

5 — Somente por hoje, procurarei viver unicamente durante este dia, sem tentar resolver de uma vez o problema de toda a minha vida.

6 — Somente por hoje, procurarei identificar em cada companheira e em cada companheiro, a mesma centelha divina que em mim palpita, sedenta como eu, de alcançar, um dia, a suprema ventura da união com Deus.

Finda a mensagem, todos se apresentaram, citando os nomes das Casas onde trabalham. A conhecida música, Quanta Luz, foi entoada por todos ao som de dois violões, e logo após foi feito o preparo espiritual coroado pela Prece dos Aprendizes, tornando o ambiente saturado de vibrações elevadas.

Na seqüência, o companheiro Marreiro tomou nas mãos uma maçã, como símbolo de uma unidade, destacou um

gomo e comparou-o com a Regional, lembrando que se dito gomo fosse dividido em cinco partes, cada uma delas poderia representar um dos cinco centros. Argumentou que se os centros não construírem Regionais fortes e bem integradas, a Aliança poderá desintegrar-se.

Dando prosseguimento, seguimos o conselho do apóstolo Paulo aos Tessalonicenses: regozijai-vos sempre, entoando mais alguns cânticos de exaltação aos valores espirituais.

Assim terminava a primeira parte do programa, dirigindo-se todos ao local do lanche, onde o júbilo perdurou por meia hora.

Na segunda parte do programa, tivemos excelente palestra do companheiro, Flávio Focássio, sobre o objetivo principal das escolas de Aprendizes do Evangelho: nossa reforma íntima. O orador discorreu com muita felicidade sobre o rol de nossas paixões, cujas origens se perdem na noite dos tempos, quando, como homens da caverna, caçávamos e éramos caçados.

Falou da multiplicidade de máscaras conscientes ou inconscientes que todos usamos, na tentativa tola de ocultarmos os nossos impulsos animais.

Terminada a exposição teórica, eis que o orador surpreende a muitos, lançando a pergunta: "Alguém gostaria de vir aqui à frente dar testemunho de seus defeitos?"

E nessa tarde vimos o Evangelho ser verdadeiramente exercitado em seu lado prático, pois logo a companheira Lucimar, do CEAE de Santos, resolutamente galgou a tribuna para confessar ao público a consciência que tem do seu orgulho como dirigente de escola, e que vem fazendo tudo por libertar-se desse inimigo de seu progresso espiritual.

Logo a seguir tivemos outro importante testemunho: foi o da irmã Leonilda, do Centro Espírita Irmão Timóteo, a qual falou desassombadamente da luta que vem travando contra a sua agressividade.

Proseguindo, o próprio orador confessou o seu autoritarismo, seguido, logo depois, de mais um valioso testemunho: desta feita foi a companheira Regina, do Centro Espírita Estrada de Damasco, que falou de suas dificuldades na luta contra a maledicência.

Finalmente, foi o companheiro Marreiro que se dirigiu à tribuna para discorrer sobre os vários graus em que se manifesta a Vaidade, desde suas manifestações mais elementares e até inconscientes, aos pincaros da vaidade consciente e mascarada de sutileza e camuflagens. Confessou ter plena consciência da própria vaidade e que também surpreende em si a covardia, sem contar [porque não havia mais tempo] outros entres de seu progresso espiritual.

Terminados os testemunhos, posicionou-se o médium Natalício, do Centro Espírita Irmão Timóteo e, ao som de

suave música, fomos brindados por mensagem de grande otimismo, transmitida pelo Espírito Olavo Bilac, conchitando os brasileiros a terem confiança nos destinos do Brasil.

E assim, terminamos o nosso encontro com as vibrações feitas pela companheira Maria Tereza, da casa anfitriã.

CARIDADE

Mayr da Cunha

Conta-se que Samir El Zohal era o que se podia chamar de um homem de sorte. Desde pequeno seguiu o ofício do pai e se transformara em comerciante de tecidos. Não era um poderoso mas estava bem longe da pobreza de Jerusalém. Habitava casa confortável e com criados. Em toda a cidade seu nome era conhecido e quando se quisesse presentear com seda ou tecido de terras longínquas, era a ele que procuravam. Seu comércio acontecia numa ampla tenda próxima à entrada do templo. Ali, quando não se estava realizando algum negócio, imperava o bate-papo barato e fútil, ao abrigo do sol, sob o toldo da tenda.

Ultimamente, as conversas giravam em torno de um rabi de Nazaré, o qual estava sendo conhecido como o enviado de Deus, tais eram os milagres e prodígios que realizava.

Comentavam que aquela estranho homem ensinava que, para entrar no reino dos céus, seriam necessárias duas coisas: Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Samir defendia-se afirmando que, se dependesse disso, o reino dos céus já seria seu. Amava a Deus e sempre distribuía moedas aos pobres, bem como entregava seu óbolo na sinagoga.

Certo dia, formou-se grande tumulto na rua e quando todos buscavam saber o que estava acontecendo, rodeado por alguns homens, caminhava para passar à frente da sua tenda Jesus, aquele mesmo de quem tinha ouvido tantos comentários.

Sem saber por que, sentiu-se eufórico e o primeiro pensamento que teve foi o de perguntar ao rabi de Nazaré, na frente de seus amigos, se era o único entre todos aqueles que lá estavam que poderia ser agraciado com os céus.

Tudo se passou como um relâmpago e nem teve tempo de fazer a pergunta, quando, postado à sua frente, com um olhar sereno que atingiu o fundo da sua alma, ouviu a resposta para a pergunta que ainda nem fizera: "Samir, disse Jesus com voz acariciante, se queres entrar no reino dos céus, não basta distribuir alguns denares aos necessitados, antes é preciso que entregues o coração. Sem ele, de nada valerá o que tens feito."

(Continua na página 6)

O TREVO

N.º 179 — JANEIRO/1989

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168
São Paulo

Fone: (011) 37-5304

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:
JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI